



GOVERNO DE
PORTUGAL

DGEstE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

DIREÇÃO-GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES



RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO DO CONTRATO DE AUTONOMIA 2014-15

ÍNDICE

1 – Introdução

2 – Execução dos objetivos e metas

3 -Operacionalização do plano de ação estratégica, a identificação de boas práticas, as redes de parcerias desenvolvidas e a autoavaliação efetuada;

4 – Grau de cumprimento dos compromissos assumidos

5 – Evolução dos resultados escolares dos alunos nos diferentes anos de escolaridade

1 – Introdução

O presente relatório visa dar cumprimento ao estipulado no contrato de autonomia assinado entre a Escola Secundária de Gago Coutinho e o Ministério da Educação e Ciência na pessoa do Diretor Geral dos Estabelecimentos Escolares

Este contrato alicerça-se no cumprimento dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo de Escola e na identificação de pontos fortes e de oportunidades de melhoria, decorrentes tanto da avaliação externa, a que a escola foi sujeita em fevereiro de 2012, como do processo de autoavaliação iniciado no ano letivo de 2011-12, e pretende atingir um conjunto de objetivos gerais e operacionais.

2 – Execução dos objetivos e metas

Durante o ano letivo foram implementadas ações e atividades, ver ponto 3, para tentar atingir os objetivos gerais e operacionais definidos no contrato de autonomia.

3 - Operacionalização do plano de ação estratégica, a identificação de boas práticas, as redes de parcerias desenvolvidas e a autoavaliação efetuada;

DIMENSÕES	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	RECURSOS HUMANOS	CALENDARI- ZAÇÃO	AUTOAVALIAÇÃO
CURRICULAR	Desenvolvimento de mecanismos de melhoria das aprendizagens/diminuição dos níveis de insucesso escolar	Concessão de 1 segmento suplementar semanal de 45 minutos nas disciplinas do ensino secundário submetidas a exame nacional.	Recursos da escola	15/9/2014 31/8/2015	Apesar de este reforço ter assumido carácter facultativo, o volume de alunos que dele usufruiu foi muito significativo. As situações de abandono ocorridas no âmbito deste apoio não ultrapassaram os 5%. De referir que o Conselho Geral reiterou o entendimento de que o reforço curricular de 45 minutos devia assumir um carácter vinculativo.
		Concessão de dois segmentos semanais de 45 minutos para trabalho comum aos			Avaliação muito positiva do trabalho comum em todas as disciplinas sujeitas a exame nacional e de Inglês, em todos os anos de

	<p>professores que lecionam as mesmas disciplinas em cada ano de escolaridade, sujeitas a exame nacional e de Inglês, para a implementação de boas práticas pedagógicas e para a produção de materiais (matrizes comuns, testes de avaliação e respetivas grelhas de correção).</p> <p>No âmbito do trabalho comum, os docentes procederam, neste ano letivo, à correção conjunta de 2 itens de 2 testes e à análise das grelhas de correção conjunta dos mesmos.</p> <p>Promoção, até ao final do 2º período, de 1 ação de partilha e/ou observação de aulas entre pares, numa perspetiva de desenvolvimento profissional, envolvendo todos os docentes da escola dos cursos científico-humanísticos, profissionais e de educação e formação de adultos, no âmbito</p>			<p>escolaridade, devendo manter-se no próximo ano letivo.</p> <p>Avaliação muito positiva de 2 ações de correção conjunta de 2 itens de 2 testes, por ano letivo e de análise das grelhas dos 2 testes de correção conjunta, devendo manter-se no próximo ano letivo (Anexo nº 1).</p> <p>Avaliação igualmente positiva de 1 ação de partilha e/ou observação de aulas entre pares, considerando que todos os docentes de todos os cursos a realizaram com sucesso (Anexo nº 2).</p> <p>Decorrente desta avaliação, decidiu-se promover, no próximo ano letivo, a prática de supervisão pedagógica da atividade letiva, somente em casos devidamente justificados de insucesso e indisciplina, no âmbito do Projeto Educativo e do Plano de Ações de Melhoria (PAM) da escola.</p>
--	---	--	--	--

		<p>do Projeto Educativo e do Plano de Ações de Melhoria (PAM) da escola.</p> <p>Promoção do sucesso dos cursos profissionais, através do desenvolvimento de um conjunto de ações, de que se salienta, entre outros, um volume acrescido de módulos em atraso nos vários cursos.</p>			<p>Aprovação, em novembro de 2014, pelo Conselho Pedagógico de um documento de promoção (Anexo nº 3) do sucesso dos cursos profissionais, que foi, em julho de 2015, alvo de avaliação e consequente reformulação, visando no próximo ano letivo uma melhoria das práticas pedagógicas nestes cursos.</p>
--	--	---	--	--	--

					<p>Foram atribuídas, no ano letivo 2014-15, 231 situações de apoio, sobretudo nos anos iniciais de ciclo, mostrando uma nítida aposta da escola na utilização de créditos horários direcionados para este fim. Por outro lado, verificou-se um nítido crescimento (80 situações) dos apoios disponibilizados relativamente ao ano letivo transato.</p> <p>Ainda neste sentido, a escola promoveu, após as reuniões de conselho de turma de novembro, 8 sessões de sensibilização sobre métodos de estudo, em 2 momentos do ano letivo - novembro/dezembro de 2014 e janeiro/fevereiro de 2015 - abrangendo 40 alunos do 10º ano e 4 do 11º ano (Anexo nº 4).</p> <p>A sala de estudo deu continuidade à promoção de sessões de preparação de todos os alunos, internos ou autopropostos, de todas as disciplinas sujeitas a exame nacional (Anexo nº 5)</p>
Desenvolvimento de Mecanismos de prevenção do abandono, absentismo e indisciplina	Dinamização da Sala de Estudo e dos Apoios Pedagógicos Individualizados, visando o acompanhamento educativo dos alunos, a melhoria dos métodos e hábitos de estudo e a preparação específica dos alunos nas disciplinas sujeitas a exame nacional.	4 horas do grupo de recrutamento 520			
	Dinamização do Gabinete multidisciplinar de mediação para prevenção e monitorização de problemas disciplinares, redirecionamento e orientação dos percursos formativos dos alunos.	6 horas do grupo de recrutamento 520 *	2 horas do grupo de recrutamento 400	15/9/2014 31/8/2016*	<p>O Gabinete de Mediação foi coordenado pela professora do grupo 520 - Carla Inês Fernandes (A avaliação consta do Anexo nº 6, Relatório do PAA, págs. 19 e 25). Na sequência da avaliação do Gabinete de Mediação do ano letivo transato, procedeu-se à redefinição do modo de funcionamento e à agilização de procedimentos através da alteração dos formulários utilizados.</p>

		Dinamização de ações de consciencialização de toda a comunidade escolar quanto ao cumprimento do Regulamento Interno nas questões do absentismo e da indisciplina.	2 horas do grupo de recrutamento 520		Sessões de trabalho com os diretores de turma, ao longo do ano letivo, no sentido de promover o cumprimento das regras estabelecidas no Regulamento Interno no domínio do absentismo e indisciplina. Distribuição de folheto aos pais/EE e alunos nas sessões de receção do início do ano letivo 2014-15 com as regras de funcionamento da escola e uma súmula com os direitos e deveres dos alunos. Divulgação semanal, na Rádio escolar e no LCD da Sala de Convívio dos Alunos, de um direito e de um dever do Estatuto do Aluno e Ética Escolar.
ORGANIZACIONAL	Desenvolvimento de mecanismos de avaliação interna da Escola	Constituição de uma equipa de autoavaliação interna para o desenvolvimento do 2º ciclo avaliativo da CAF.	5 horas do grupo de recrutamento 400	15/9/2014 31/8/2015	A equipa interna de autoavaliação foi coordenada pela professora do grupo 400 - M ^a João Salvador - e constituída pela equipa referenciada no Anexo nº 7.
		Estabelecimento de parceria com empresa de consultoria no âmbito da implementação do modelo designado por <i>Common Assessment Framework</i> (CAF).			Contrato com a empresa MMA - Melissa Marmelo & Associados para dar continuidade ao trabalho de parceria no desenvolvimento do 2º ano do 2º ciclo avaliativo. Da calendarização relativa ao ano letivo de 2014-15 (Planeamento Estratégico - Anexo nº7) salienta-se, a par da formação do modelo CAF, a concretização do Plano de Ações de Melhoria, do qual constou o alargamento do Observatório de ensino e aprendizagem aos Cursos Profissionais (Anexo nº8).
		Criação de observatório às	3 horas do grupo de recrutamento 400	15/9/2014 31/8/2016	Elaboração de novos documentos para análise dos resultados escolares, por período letivo (Anexo nº 9). Criação de duas equipas, uma vocacionada para os Cursos científico-humanísticos e

		avaliações.			outra para os Cursos profissionais, que produziram relatórios de análise dos resultados escolares, em cada período letivo, dos exames nacionais e comparativos com anos transatos, no primeiro caso, e um relatório anual no segundo.
	Desenvolvimento de mecanismos de melhoria da comunicação interna	Alargamento da utilização do correio eletrónico e da plataforma moodle para a disseminação da informação.	Recursos da escola	15/9/2014 31/8/2016	Identificados os constrangimentos na área da comunicação, promoveu-se, ao longo do ano letivo, uma estratégia que consta das ações 1 e 2 do Plano de Ações de Melhoria da Escola, já referenciado no Anexo nº 8.

4 – Grau de cumprimento dos compromissos assumidos

Consideramos que, de uma maneira geral, os compromissos assumidos foram cumpridos porque a taxa de abandono decresceu consideravelmente, encontrando-se muito próxima dos 0% e porque os resultados de conclusão dos cursos científico-humanísticos evoluiu muito favoravelmente, aproximando-se da média nacional.

5 – Evolução dos resultados escolares dos alunos nos diferentes anos de escolaridade

Segundo os dados fornecidos pelo MISI, relativos ao ano letivo de 2014/2015, verificamos uma melhoria muito significativa na taxa de sucesso do 12º ano dos cursos científico-humanísticos aproximando-se, na nossa escola, da média dos resultados nacionais. O valor alcançado, 59,5%, está muito próximo do compromisso assumido pela escola para o triénio de vigência do contrato de autonomia. Por outro lado, a taxa de sucesso dos cursos profissionais, no 12º ano, apresenta um valor muito abaixo da média nacional. Pretende-se, no próximo ano

letivo, não esquecendo a melhoria dos resultados escolares dos cursos científico-humanísticos, apostar na melhoria dos resultados dos cursos profissionais.

O diretor

Sérgio Amorim